

UMA HISTÓRIA MAL CONTADA

COMUNICADO

09

AGO 2012

INFORMAÇÃO
STEC
SINDICATO DOS TRABALHADORES
DAS EMPRESAS DO GRUPO CGD

OS "PREJUÍZOS" DA CGD NO 1º SEMESTRE

Para os "fazedores de opinião", que na televisão e jornais, todos os dias se afadigam em denegrir a imagem da CGD, os resultados do 1º semestre, caíram como "sopa no mel", só que, uma coisa são os números e outra, bem diferente, a sua verdadeira leitura. Vejamos:

- ▶ **No 1º semestre de 2012 a CGD apresentou um resultado positivo de 64.2 milhões de Euros, antes de Impostos. A transformação disto, num resultado negativo de 12.7 milhões de Euros, deve-se às imparidades e provisões, resultantes de aplicações financeiras, investimentos e operações de crédito, decididas pela gestão e que se revelaram um desastre.**

Isto é, apesar da recessão económica que se atravessa e da quebra de juros que se regista... **A ATIVIDADE DA CGD FOI POSITIVA!** Um dado indesmentível que só vem confirmar o bom trabalho e o relevante esforço que os seus trabalhadores desenvolveram.

Já por sua vez as campanhas massivas de Cartões de Crédito, em que aqueles que ontem os mandaram distribuir, não têm hoje, face ao seu incumprimento, qualquer pejo em exigir e até ameaçar os trabalhadores, pela sua recuperação. O empréstimo a Joe Berardo para especular na Bolsa, a entrada no capital do BCP, as participações na PT e na La Seda de Barcelona, os milhões entregues ao futebol, são tudo exemplos de decisões incompreensíveis e desastrosas.

CGD EM ESPANHA - 20 ANOS DE PREJUÍZOS... E CONTINUA!

A juntar a isto, ainda temos o resultado negativo de 67.7 milhões da Caixa Geral (Espanha). A CGD comprou 3 Bancos em Espanha, nos anos 90, ao que tudo indica por orientação do governo de então (presidido pelo atual Presidente da República). Investimento que desde a primeira hora se revelou desastroso, nomeadamente pela ausência de uma estratégia clara que até hoje continua. Ao longo destes anos, as suas Administrações, para além de retirarem chorudos proventos, foram ensaiando sucessivas "remodelações", com um único resultado - mais e mais prejuízos! Entre os protagonistas deste tipo de "gestão" estão algumas figuras bem conhecidas - o Dr. Faria de Oliveira, que preside em simultâneo à CGD e à APB, o Dr. Pedro Cardoso, que dirige os interesses da CGD em Macau, o Dr. Rodolfo Lavrador, hoje Administrador da CGD.

A CGD acumula há 20 anos prejuízos em Espanha, por uma gestão desastrada de pessoas que para além de terem ficado impunes a qualquer responsabilidade, ainda saíram premiadas! Lição a tirar - a evolução profissional, nem sempre depende das provas dadas!

REDUÇÃO DE 30.3 MILHÕES NOS CUSTOS COM O PESSOAL DA CGD - PORTUGAL

Aqueles que trabalham em concorrência e que foram diretamente responsáveis pelos lucros de 64.2 milhões alcançados, tiveram os seus rendimentos reduzidos, mas já a Administração, acaba de ser premiada pelo governo nas suas remunerações... com a justificação de que atua em concorrência!?

E por último, não esqueçamos que nos resultados apresentados pela CGD, os trabalhadores são credores dos Subsídios de Férias e de Natal que lhes tiraram e que reverteram a favor da Empresa!

Por todas estas razões, é legítimo que os trabalhadores se sintam indignados com a má gestão que os resultados do 1º semestre indiciam e exijam outro respeito à gestão da CGD.

Sede STEC - LISBOA
Largo Machado de Assis, Lote-A, 1700-116 LISBOA
tel 21 845 4970/1 - móv 93 859 0888, 91 849 6124
fax 21 845 4972

Delegação STEC - PORTO
R. do Bolhão, 53 - 4º Dto, 4000-112 PORTO
tel 22 338 9076, 22 338 9128
fax 22 338 9348

Delegação STEC - COIMBRA
R. do Carmo, 54 - 3º Letra Q, 3000-098 COIMBRA
tel 23 982 7686, 23 982 8554
fax 23 982 6802